GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº: 655/94 reautuado 09-09-94

INTERESSADO: Riccardo Gubbioli

ASSUNTO: Regularização de vida escolar

RELATORES: Cons^a Eliana Asche e Cons. Francisco

Aparecido Cordão

PARECER CEE Nº 046/95 CEPG/CESG APROVADO EM 08-02-94

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O pai de Riccardo Gubbioli dirigiu-se a este Colegiado, para solicitar a regularização da vida escolar de seu filho, através de requerimento datado de 14-06-94, mas que foi protocolado em 04-08-94, juntamente com alguns documentos referentes à escolaridade do aluno.

Por ter sido o pedido apresentado diretamente a este Colegiado, foi solicitada diligência, junto à escola recipiendária - Escola Britânica de São Paulo e à 13^a DE.

De acordo com a instrução dos autos:

- Riccardo Gubbioli iniciou seus estudos dentro do currículo americano na "Escola Campo Alegre", de Caracas/Venezuela, onde concluiu, no ano letivo de 1986/1987, a "grade 5", que corresponde à 4^a série do 1^o grau:

no ano letivo de 1987/88, transferiu-se para a "Scuola Media Italiana" da Fundação Torino, sediada em Belo Horizonte (escola livre), onde realizou 3 trimestres de estudos:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE N° 655/94

PARECER CEE N° 046/95

- nos anos letivos de 1988/89, 1989/90 e 1º bimestre de 1990/91, realizou estudos na Escola Americana de Belo Horizonte:

- ainda no ano letivo de 1990/91, requereu matrícula na 8ª série do 1º grau, junto à Escola Britânica de São Paulo. Ao final do ano letivo, por não ter sido regularizada a sua vida escolar - ausência de equivalência de estudos realizados no Exterior e computados, para fins de continuidade de estudos, os anos em que frequentou, em escolas estrangeiras sediadas no Brasil, cursos considerados "livres" pelo Sistema Brasileiro de Ensino - deixou de obter o certificado de conclusão do 1º grau:

- embora com o 1º grau irregular, a escola recipiendária, ainda, matriculou o aluno, em 1991/92, no 2º grau, que foi concluído no ano letivo de 1993/94.

A atual direção afirma que assumiu a escola em Janeiro/93 e, ainda, que espera o Parecer do CEE, para elaborar o histórico escolar do aluno.

A atual Supervisão de Ensino não deixa claro o início de suas atividades, junto à escola em questão, mas manifesta-se favorável à regularização da vida escolar do aluno.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 655/94

PARECER CEE Nº 046/95

1.2 APRECIÇÃO

No presente caso, constata-se que o aluno, proveniente do Exterior, matriculou-se em escolas estrangeiras, sediadas em Belo Horizonte/M.G., cujo Conselho de Educação estabeleceu, através do art. 30 da Resolução CEE nº 228/77, que o candidato, sem histórico escolar, mas "dentro da faixa etária de obrigatoriedade escolar, haja alcançado, por via não-sistemática, preparo suficiente para continuação do ensino de 1º grau", poderá ser matriculado na série adequada.

Os parágrafos 1º e 2º desse dispositivo determinam que a matrícula, até a 5ª série, será efetuada após o aluno ser avaliado pela escola recipiendária e, para a matrícula a partir da 6ª série, deverá o responsável pelo aluno, reguerer, junto ao órgão regional de ensino, "o exame de classificação na série a que se ajuste seu preparo...".

A Escola Americana de Belo Horizonte se integrou no Sistema Brasileiro de Ensino, apenas em 1993, quando foram publicados, pelo respectivo Conselho Estadual, os Pareceres nº 474 e 475/93, que autorizaram o seu funcionamento. Portanto, Riccardo Gubbioli, que ali realizou, durante os anos letivos de 1988/89, 1989/90 e 1º bimestre de 1990/91, respectivamente, as grades 6, 7, 8 e 9, deveria ter sido submetido aos exames citados no parágrafo 2º do artigo 3º da referida Resolução mineira. Ao invés disto, transferiu-se para a Escola Britânica de São Paulo que desconsiderando os estudos realizados pelo interessado em ensino livre, matriculou-o no ano letivo 90/91 na 8ª série do 1º grau e, em 91/92, na 1ª série do 2º grau.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE N° 655/94

PARECER CEE N° 046/95

E considerando:

- que o aluno Riccardo Gubbioli já concluiu o 2º grau:
- que houve falha administrativa por parte da escola recipiendária, somos pela seguinte conclusão:

2. CONCLUSÃO

À vista do exposto, nos termos deste Parecer:

2.1 autoriza-se a Escola Britânica de São Paulo a expedir certificado de conclusão do 1º grau, ao aluno Riccardo Gubbioli.

2.2 regularizam-se a matrícula, na 1ª série do 2º grau, e os atos escolares posteriormente praticados pelo interessado na Escola Britânica de São Paulo, 13ª Delegacia de Ensino.

São Paulo, 12 de dezembro de 1994

a) *Cons^a Eliana Asche*
Relatora

a) *Cons. Francisco Aparecido Cordão*
Relator

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 655/94

PARECER CEE Nº 046/95

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto dos Relatores.

Presentes os Conselheiros: Eliana Asche, Luiz Roberto da Silveira Castro, Marilena Rissutto Malvezzi e Mário Ney Ribeiro Daher.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 13 de dezembro de 1994

a) Cons. Luiz Roberto da Silveira Castro
Presidente da CEPG

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto dos Relatores.

Presentes os nobres Conselheiros: Francisco Aparecido Cordão, José Machado Couto, Luiz Eduardo Cerqueira Magalhães, Maria Bacchetto, Pedro Salomão José Kassab e Roberto Moreira.

Sala da Câmara do Ensino do Segundo Grau, em 18 de Janeiro de 1995

a) *Cons^a Maria Bacchetto*

Vice-Presidente da CESG

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 655/94

PARECER CEE Nº 046/95

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão das Câmaras do Ensino do Primeiro e Segundo Graus, nos termos dos Votos dos Relatores.

Sala "Carlos Pasquale", em 08 de fevereiro de 1995.

a) Cons. NACIM WALTER CHIECO

Presidente